



## PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Renda para quem produz e comida na mesa de quem precisa!

# PAA





# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

**Renda para quem produz e comida na mesa de quem precisa!**

Uma das ações do Fome Zero, o Programa de Aquisição de Alimentos foi criado com o objetivo de:

- garantir o acesso aos alimentos em quantidade, qualidade e regularidade necessárias para atender as populações em situação de insegurança alimentar e nutricional;
- contribuir para formação de estoques estratégicos;
- permitir aos agricultores e agricultoras familiares que estoquem seus produtos para serem comercializados a preços mais justos;
- promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar.

## Quem participa do PAA

O PAA é voltado para famílias enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), de acordo com o que define a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que inclui os aquicultores, pescadores artesanais, silvicultores, extrativistas, indígenas, membros de comunidades remanescentes de quilombos e agricultores assentados.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Acesso ao PAA - DAP

Para participar do PAA, a família deve ser identificada como da agricultura familiar ou acampada. Essa qualificação é comprovada por meio da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP).

Para a maior parte dos agricultores familiares, a DAP pode ser obtida junto a instituições previamente autorizadas, entre as quais estão as entidades oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural ou as Federações e Confederações de Agricultores, por meio de seus sindicatos.

Para públicos específicos, a DAP também pode ser fornecida por outras organizações, tais como:

- a FUNAI, para populações indígenas;
- a Fundação Cultural Palmares, para populações remanescentes de Quilombos;
- a Ministério de Aquicultura e Pesca ou Federação de Pescadores e suas colônias filiadas, para pescadores;
- o INCRA, para acampados e assentados.



# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Resgate Histórico

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696 de 2 de julho de 2003 e regulamentado por Decreto em 2009.

Entre 2003 e 2005, o PAA foi operado, exclusivamente, com recursos disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), e desenvolvido a partir de parcerias entre a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), governos estaduais e municipais, além da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A partir de 2006, o PAA passou a ter uma maior participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA), com dotação orçamentária própria.



# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Grupo Gestor

O Grupo Gestor do PAA é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e composto por representantes de seis ministérios:

- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Ministério da Fazenda;
- Ministério da Educação.

O Grupo Gestor tem a finalidade de definir as medidas para a operacionalização do PAA, incluindo: sistemática de aquisição dos produtos; preços praticados que consideram as diferenças regionais e a realidade da agricultura familiar; regiões prioritárias para implementação do Programa; condições de doação dos produtos adquiridos; condições de venda dos produtos adquiridos; condições de formação de estoques.

Os gestores executores do Programa são os Estados, os Municípios e a Conab. Os gestores locais são as organizações compostas por agricultores familiares (cooperativas, associações, sindicatos dos trabalhadores rurais, etc) e entidades da rede socioassistencial.



Quanto ao controle social, o acompanhamento do PAA pela sociedade e suas representações é feito a partir de colegiados já existentes nas diferentes esferas:

- âmbito federal - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional/CONSEA e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável/CONDRAF;
- âmbito estadual - Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional/CONSEA e Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável/EDRS;
- âmbito municipal - Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional/COMSEA, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável/CMDRS, Conselho de Alimentação Escolar/CAE e outros afins.

**Em alguns Estados e Municípios, dada a abrangência e importância do PAA, foram criados Comitês Gestores específicos do PAA para integração das modalidades do Programa, bem como definição de critérios operacionais o controle social.**



# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Parceiros do PAA

Diversas instituições estão envolvidas na implementação do Programa de Aquisição de Alimentos. Além dos seis Ministérios que compõem o Grupo Gestor, o PAA conta com parcerias que envolvem órgãos públicos estaduais, municipais e a sociedade organizada.

O foco da ação do MDA está na formação de estoques governamentais, na sustentação de preços dos produtos da agricultura familiar, além do apoio à formação de estoques de produtos pelas próprias organizações de agricultores familiares e o apoio à comercialização.

O foco do MDS está na compra de alimentos para doação às pessoas em situação de insegurança alimentar atendidas pelas entidades da rede socioassistencial.





## Modalidades

### Compra Direta

#### O que é?

Mecanismo destinado à aquisição de produtos da agricultura familiar quando os preços recebidos pelas famílias agricultoras estão mais baixos que o preço de referência definido pelo Governo Federal, por meio do Grupo Gestor. Estas aquisições fazem parte de uma estratégia de apoio à comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar e de formação de estoques governamentais, adequando a disponibilidade de produtos às necessidades de consumo e cumprindo um importante papel na regulação de preços e no abastecimento local.

#### Como funciona?

A modalidade é operacionalizada pela Conab que pode, inclusive, abrir Pólos Volantes de Compras, a fim de aproximar-se das localidades onde os produtos estão disponíveis.

O produto *in natura* deverá estar limpo, seco, enquadrado nos padrões de identidade e qualidade estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O produto beneficiado deverá ser acondicionado nos padrões estabelecidos pelos órgãos competentes e entregue nos Pólos de Compra (unidades armazenadoras próprias ou credenciadas, indicadas pela Conab) ou nos Pólos Volantes de Compra.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Cada família com DAP pode acessar até o limite de R\$ 8.000,00 por ano, nesta modalidade. O valor da aquisição não será cumulativo com a modalidade Formação de Estoques (CPR Estoque), desde que esta seja liquidada financeiramente : Isso significa que o agricultor poderá acessar uma segunda modalidade do PAA junto com a modalidade Formação de Estoque com liquidação financeira.

Produtos que podem ser adquiridos pela modalidade: • arroz • castanha-de-caju • castanha-do-brasil • farinha de mandioca • feijão • milho • sorgo • trigo • leite em pó integral • farinha de trigo.

**Outras informações: [paa@mda.gov.br](mailto:paa@mda.gov.br), [paa@mds.gov.br](mailto:paa@mds.gov.br) e [supaf@conab.gov.br](mailto:supaf@conab.gov.br)**

## **Compra Direta da Agricultura Familiar**

### **Programa garante segurança e renda para agricultores familiares no Tocantins**

Preço justo, incentivo à produção e garantia de renda para as famílias agricultoras. É isso que significa o Programa de Aquisição de Alimentos para o agricultor familiar Lourivan Nunes da Silva, que vive no Projeto de Assentamento Pirarucu, no Município de Formoso do Araguaia (TO). Ele foi um dos trabalhadores rurais da região beneficiados com a comercialização da colheita de arroz em 2005 e 2006, por meio da Modalidade de Compra Direta da Agricultura Familiar do PAA.

A operação foi garantida com recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), executados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Na época, cada família vendeu a saca de arroz ao Programa por R\$ 31, quando o mercado pagava entre R\$ 18 e R\$ 22 a saca. “Foi a nossa salvação, pois sem o PAA amargaríamos

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

prejuízo e não teríamos condições de plantar na safra seguinte”, ressalta. O retorno financeiro obtido com a comercialização foi investido na propriedade, como a ampliação da área plantada, compra de bezerros e reforma da casa.

Perto dali, no Projeto de Assentamento Lagoa da Onça, o agricultor José Olímpio Pereira também acessou a Compra Direta o PAA para comercializar o arroz. “Os preços eram compensadores. Se tivesse vendido para os outros compradores teria muito prejuízo”, declara.

Olímpio explica que, na hora da comercialização, sem alternativa, os agricultores ficam sujeitos ao preço que os atravessadores determinam: “Eles pagam pouco e levam muito”, afirma. Para ele, além de ajudar a regular o mercado e dar retorno justo ao investimento e o custeio da lavoura, o PAA tem permitindo que cada agricultor garanta a sobrevivência de sua família com dignidade, sem a interferência de terceiros na cadeia produtiva.

Com a renda obtida, a família de Olímpio já aumentou a casa, diversificou a produção na parcela, comprou um automóvel e hoje já sabe negociar melhor a produção, sem interferência de terceiros. “Tenho a opção de vender a produção a compradores, comercializar o arroz por meio do Programa ou estocar a safra no armazém da Conab até a melhoria dos preços”, afirma.

Além de assegurar renda para os agricultores familiares, a implantação do PAA no Município ajudou a regular o preço de mercado local. Hoje o valor pago pela saca de arroz na região é igual ou superior ao preço mínimo do Programa. Com isso, os agricultores de Formoso do Araguaia continuam investindo no cultivo de arroz como a principal fonte de renda, sem depender da intervenção do governo para obter retorno justo.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Formação de Estoques pela Agricultura Familiar

### O que é?

A Modalidade Formação de Estoques foi criada para propiciar à agricultura familiar instrumentos de apoio à comercialização de seus produtos alimentícios. É operada por intermédio de organizações da agricultura familiar ou agricultores familiares que tenham DAP Jurídica. A modalidade disponibiliza recursos financeiros a partir da emissão de uma Cédula de Produto Rural (CPR Estoque), para que a organização adquira a produção de agricultores familiares (sócios ou filiados) e forme estoque de produtos para posterior comercialização, em condições mais favoráveis, seja pelo beneficiamento e agregação de valor ao produto, seja por sua disponibilização em momentos em que o preço esteja mais oportuno para comercialização. O limite de recursos é de R\$ 1,5 milhão (por organização) e de R\$ 8.000,00 (individual). Nesta modalidade, o limite não é cumulativo, ou seja, o agricultor pode acessar R\$ 8.000,00 para Formação de Estoques e mais o recurso de outra modalidade do PAA, desde que a operação de Formação de Estoques seja liquidada de forma financeira.

### Como funciona

A organização de agricultores submete uma Proposta de Participação à Superintendência Regional da Conab mais próxima. Esta proposta define qual será o produto a ser estocado, o prazo para a formação de estoque, quais produtos serão adquiridos, seus respectivos preços e quem são os agricultores familiares beneficiados. Aprovada a proposta de participação, a organização emite a CPR e a Conab disponibiliza recursos financeiros para que esta inicie o processo de aquisição de alimentos dos agricultores familiares. A transmissão da proposta de participação pode ser feita através do PAAnet, ferramenta desenvolvida para agilizar o processo de envio, análise e aprovação.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

A CPR tem um prazo de até 12 meses, quando a organização efetua o pagamento do valor repassado, acrescido de encargo de 3% ao ano.

Produtos que podem ser adquiridos pela modalidade:

- Produtos alimentícios estocáveis, oriundos da agricultura familiar, próprios para consumo humano, não podendo ser de safra anterior ao do período de contratação.

**Outras informações: [paa@mda.gov.br](mailto:paa@mda.gov.br), [paa@mds.gov.br](mailto:paa@mds.gov.br) e [supaf@conab.gov.br](mailto:supaf@conab.gov.br)**

## Formação de Estoques pela Agricultura Familiar

### Mais renda para quem produz no interior do RN

Apodi, localizado a 380 Km de Natal, no oeste do Estado do Rio Grande do Norte, é um dos 1.830 Municípios que fazem parte do Programa Territórios da Cidadania, do Governo Federal. Ali, cerca de 160 famílias produtoras de caju e mel formam a Cooperativa Potiguar de Apicultura e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Criada em abril de 2004, a COOPAPI é hoje uma importante alternativa de agregação de valor e renda entre os seus cooperados. Antes de acessar o PAA, a comercialização dos produtos dos cooperados era feita só na feira local ou por meio de atravessadores, que, sem concorrentes, pagavam o que queriam pela

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

produção. “Quando conhecemos o PAA sabíamos que a mudança estava para começar. Todo o dinheiro que veio com a comercialização foi reinvestido na própria Cooperativa. O momento era aquele, e todos entenderam”, relata Fátima Torres, presidente da Coopapi.

Hoje o lucro obtido com a comercialização dos estoques formados via operação do PAA já pode ser aplicado em benfeitorias na própria cooperativa. E os resultados são visíveis. Desde 2004, quando acessaram o PAA pela primeira vez, já vieram muitas melhorias: a construção da Sede da Coopapi, aquisição de baldes e tambores (necessárias para comercialização em grande escala, inclusive para exportação), a construção das Unidades de Beneficiamento de Mel e Castanha de Caju, a aquisição de equipamentos e a instalação do espaço próprio para comercialização dos produtos na cooperativa.

A vida dos cooperados também melhorou. Com a produção de mel, entregue à cooperativa no período de maio a agosto e a de caju, de setembro a dezembro, o dinheiro aparece o ano todo e o poder aquisitivo das famílias dobrou, pois recebem valor justo pelo produto.

“O novo desafio da nossa cooperativa, que cada vez conquista mais credibilidade no mercado, é construir um entreposto de coleta de mel”, conta a presidente da Coopapi, que em 2008 exportou quase 40 toneladas de mel para os EUA e África.

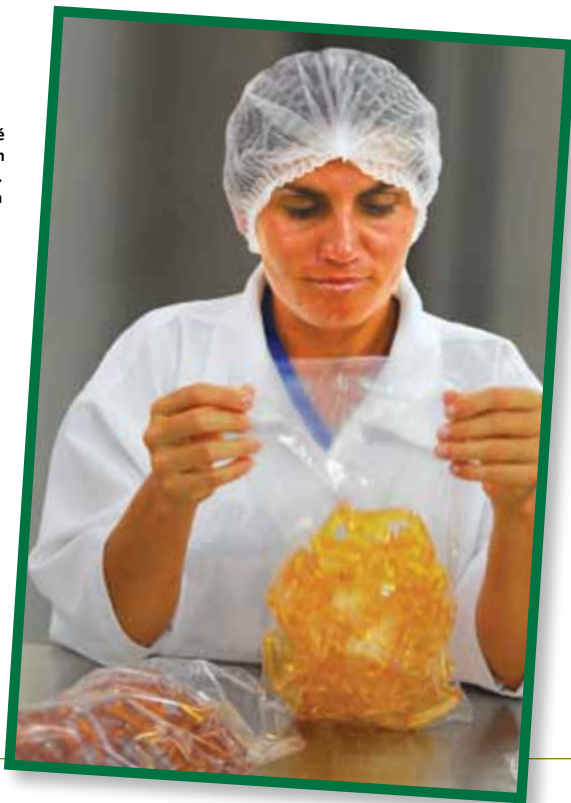
Seu Antonio Sobrinho de Souza, produtor de mel há seis anos e de caju desde que nasceu: “Antes a gente tinha produto e não tinha para quem vender. Então, vinha o atravessador e levava tudo quase de graça. Hoje falta produto, de tanta procura e a gente ainda recebe preço justo”.





# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Aurineide de Carvalho é casada com apicultor e tem uma filhinha de 2 anos. Sem alternativa, trabalhava como doméstica, na cidade, mas não conseguia uma boa renda. Com o novo trabalho na Usina de Beneficiamento de Mel, a renda da família dobrou.



Isaac Wallace de Souza, 23 anos, produzia mel com o pai. Quando a Cooperativa foi organizada, passou a ter sua própria produção e hoje é associado da Coopapi.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## **Compra da Agricultura Familiar com Doação Simultânea CPR-Doação ou Compra Direta Local da Agricultura Familiar (CDLAF)**

### **O que é?**

Modalidade do PAA que tem como objetivos a garantia do direito humano à alimentação para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e/ou de insegurança alimentar; o fortalecimento da agricultura familiar; a geração de trabalho e renda no campo e a promoção do desenvolvimento local por meio do escoamento da produção para consumo, preferencialmente, na região produtora.

Nesta modalidade, cada família com DAP pode acessar até o limite de R\$ 4.500,00 por ano. O valor da aquisição não será cumulativo com a modalidade Formação de Estoques (CPR-Estoque), desde que esta seja liquidada financeiramente.

### **Como funciona?**

É realizada por meio da compra de alimentos produzidos por agricultores familiares enquadrados no PRONAF e da doação desses alimentos para famílias ou pessoas que estejam em situação de vulnerabilidade social, que são atendidas por entidades integrantes da rede socioassistencial local e ainda pessoas atendidas por programas sociais tais como, bancos de alimentos, restaurantes populares e cozinhas comunitárias.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Duas formas de execução da Modalidade

Para a execução do Programa nesta modalidade, o MDS utiliza dois tipos de mecanismos:

- celebração de convênios com os governos estaduais e municipais (CDLAF);
- firmando termo de cooperação com a Conab (CPR-Doação);

O recurso financeiro é repassado aos convenientes, os quais assumem a responsabilidade pela sua operacionalização.

Todas as propostas de participação devem ser submetidas à aprovação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/COMSEA) ou, na falta deste, de um conselho local atuante, que participará diretamente da execução do convênio, desde a sua aprovação até o acompanhamento e controle social.

Produtos que podem ser adquiridos pela modalidade:

- Produtos alimentícios oriundos da agricultura familiar, próprios para consumo humano, incluindo alimentos perecíveis e característicos dos hábitos alimentares locais.

**Outras informações: [paa@mds.gov.br](mailto:paa@mds.gov.br)**

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## **Compra da Agricultura Familiar com Doação Simultânea (CPR-Doação) Em Cáceres (MT), quem produz qualidade, pode distribuir qualidade**

Desde 2007, a Associação de Agricultores e Agricultoras Familiares Flor do Ipê participa do Programa de Aquisição de Alimentos, com a Modalidade Doação Simultânea. A entidade sem fins lucrativos é formada por 45 famílias agricultoras do Assentamento Facão Bom Jardim, localizado a 10 quilômetros de Cáceres (MT).

O grupo possui uma horta comunitária de onde são colhidas hortaliças em sistema orgânico de produção, visando o bem estar social e a preservação ambiental. Os bons resultados do convênio com o PAA, firmado via CPR-Doação, levaram ao aumento de participantes desde o início.

Em 2008, as doações foram para o Hospital O Bom Samaritano, para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), para o Centro Educacional Cenecista 1º de Maio (CNEC) e para as escolas municipais Dom Máximo Vienes e Izabel Campos.

Com um mercado garantido pelas operações do PAA, os agricultores podem organizar melhor sua produção. Na outra ponta, as entidades beneficiárias recebem uma diversificação de alimentos, motivando mudanças nos hábitos alimentares das crianças.

Por conta das operações com o PAA a agricultora Helena Aparecida Martins de Queiroz (a Dona Lena), o marido e dois filhos jovens, têm garantido uma boa renda mensal, sem contar com a venda do excedente da produção na Feira local. “Antes, a gente vendia por preços muito baixos para o mercado. Este programa melhorou a complementação da renda todo o mês. O dinheiro recebido tem servido para investir em melhorias no sítio”, conta.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Helena Aparecida Martin de Queiróz



Da esquerda para a direita - Wilson Barbosa, Hilário Hartmann, Ana Barbosa e Helena Aparecida Martins de Queiróz.



Helena Aparecida Martins de Queiróz, do outro lado Pedro Ferreira de Queiróz e Antonio Ferreira de Queiróz, Edineuza Maria Benevides e Dona Pedrosa.

Toda segunda-feira, um carro do Centro Educacional Cenecista 1º de Maio, instituição filantrópica que atende 107 alunos carentes entre 01 e 09 anos, busca os alimentos na sede da Associação Flor do Ipê. A entidade recebe frutas, verduras e legumes doados pelo PAA. “A doação atende a todas as crianças da escola. É muito bom porque as crianças estão aprendendo a comer verdura e fruta e a se alimentar bem”, conta a diretora do CNEC.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Compra da Agricultura Familiar com Doação Simultânea (CDLAF)

### Em Toledo (PR), produção saudável leva qualidade de vida e mais renda à população

No Município de Toledo, Estado do Paraná, os alimentos adquiridos de cerca de 500 agricultores familiares pelo PAA, via convênio de Compra Direta Local da Agricultura Familiar, têm dois destinos: o Restaurante Popular, que alimenta 1,2 mil pessoas por dia e entidades assistenciais, que atendem 2,4 mil pessoas.

Às quatro da manhã, Marcos Zanatta colhe as verduras que produz e entrega ao PAA. “Hoje tenho uma boa renda. Trabalho muito, mas dá para viver bem”. Quando não vão para o PAA, os alimentos do agricultor têm um destino certo: a Feira de Produtores de Toledo.

Na mesma feira está Ednei Queiroz, da equipe de orgânicos. Ele vende seus produtos em três frentes: o PAA, a feira do centro e uma outra, de menor porte. Criou, junto com outros oito participantes do Programa, a Associação de Produtores Orgânicos Familiares de Toledo, e instalou uma estufa no meio da plantação, a fim de acelerar a colheita e proteger melhor as verduras.

Uma vez por semana, Marcos Zanatta e Ednei Queiroz entregam verduras na Cozinha Social. O cardápio é complementado por Augusto Moresco, que entrega 70 quilos de queijo mussarela dos 12 colegas da associação da qual faz parte. A dupla Edson Heiss e Rinaldo Carneiro, da associação de apicultores, leva 375 quilos de mel de 38 associados; e Paulo Feiten, produtor de trigo, entrega 85 quilos de macarrão caseiro.



# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA



Ednei Queiroz



Marcos Zanatta

No mesmo dia, veículos de 12 entidades assistenciais, que atendem 2,4 mil pessoas, levam uma média de 1,6 tonelada por semana de alimento produzido pela equipe de agricultura familiar do PAA.

Os alimentos não vão apenas para as instituições, mas para os quatro Restaurantes Populares do Município, que serve, cada um, cerca de 300 refeições por dia a preço popular. O PAA é responsável por suprir 75% da demanda destes Restaurantes.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite (IPCL)

### O que é?

Modalidade do Programa de Aquisição de Alimentos, cujo objetivo é propiciar o consumo do leite às famílias que se encontram em estado de insegurança alimentar e nutricional, assim como de incentivar a produção familiar. O Programa do Leite possui dois focos principais: os segmentos populacionais vulneráveis que recebem o leite gratuitamente e os agricultores familiares.

### Como funciona?

O Programa é operacionalizado por meio de convênios celebrados entre o Governo Federal, por intermédio do MDS, e os Governos Estaduais. O MDS é responsável por garantir entre 65% e 85% do valor total do convênio e os governos estaduais aportam uma contrapartida entre 15% e 35%. Para ser beneficiária consumidora do Programa, a família precisa possuir renda *per capita* de, no máximo, meio salário mínimo e ter entre os membros:

- criança com até 6 anos;
- nutrizes até 6 meses após o parto;
- gestantes a partir da constatação da gestação pelo Posto de Saúde;
- idosos a partir de 60 anos de idade;
- outros, desde que autorizados pelo Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Para o agricultor familiar, que terá a garantia de compra do seu produto a preço fixo, as exigências são:

- produzir no máximo 100 (cem) litros de leite por dia, com prioridade para os que produzam uma média de 30 (trinta) litros/dia;
- respeitar o limite financeiro semestral de R\$ 4.000,00 por produtor beneficiado;
- possuir Declaração de Aptidão ao PRONAF;
- estar com a vacinação dos animais em dia.

Atualmente, o Programa do Leite atende aos nove estados do Nordeste e ao Estado de Minas Gerais (atendendo a região do Norte de Minas Gerais e o Vale do Jequitinhonha e Mucuri).

**Outras informações: [leitefomezero@mds.gov.br](mailto:leitefomezero@mds.gov.br)**

## **Modalidade Leite**

### **Em Minas Gerais, leite para quem precisa!**

Em Senador Modestino Gonçalves, município mineiro, localizado a 380 quilômetros da capital Belo Horizonte, todas as segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã, um representante de cada família se dirige para o galpão municipal da Feira dos Produtores Rurais para buscar o leite distribuído pelo PAA Leite. São 337 famílias cadastradas no Programa de Aquisição de Alimentos Modalidade Leite, coordenado pelo Comitê Gestor do Município.

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

A distribuição é feita de forma que as famílias recebam quantidade suficiente para terem em casa um litro de leite por dia.

O leite distribuído pelo PAA é fornecido por laticínio do Município de Capelinha (MG), que abastece cerca de 10 cidades da região. O produtor Mauro Rosa da Silva vende toda a sua produção de leite para o laticínio da cidade. Ele, a esposa e os filhos vivem da venda do leite e se alimentam da pequena plantação e da criação de animais que criam na propriedade.

O Comitê Gestor municipal, que é responsável pela distribuição e pelo cadastramento das famílias beneficiadas, é formado por voluntários, profissionais das escolas, do conselho tutelar, da prefeitura e da igreja. A cada seis meses o cadastramento dos beneficiários é atualizado.

Raimundo Barroso vive com a esposa, três filhos e um neto, que recebe o leite do PAA. Raimundo é diarista, trabalha ora como servente de pedreiro ora na roça, ou seja, no que aparece. Ele conta que antes de ser beneficiado pelo PAA tinha dificuldade para comprar o leite para o netinho. “Muitas vezes não tinha condição de comprar nem o leite. Agora é muito bom. O meu neto tem esse alimento garantido diariamente”.



# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Resumo do PAA

Modalidade	Fonte de recursos	Limites	Forma de acesso do agricultor familiar
Compra Direta da Agricultura Familiar	MDS/MDA	R\$ 8 mil	Individual, podendo ser articulada por Cooperativa e Associação
Formação de Estoques Pela Agricultura Familiar	MDS/MDA	R\$ 8 mil	Cooperativa e Associação
Compra Direta Local - CDLAF	MDS	R\$ 4,5 mil	Individual, Cooperativa, Associação e Grupo Informal
Compra da Agricultura Familiar para Doação Simultânea - CPR Doação			
* Incentivo à produção e consumo de leite. "Leite Fome Zero"	MDS	R\$ 4mil/ semestre	Individual, Cooperativa, Associação e Grupo Informal
Atendimento à Alimentação Escolar	FNDE	Em regulamentação	

\* Exclusivo para a região nordeste e norte de Minas Gerais

# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

## Formas de acesso às Modalidades do PAA

A CPR-Estoque com liquidação financeira pode ser acessada juntamente com as demais Modalidades que são para pagamento em produto. Ou seja, essa Modalidade permite que o agricultor acesse, no mesmo ano civil, uma segunda Modalidade, de forma cumulativa.

$$\begin{array}{l} \text{CPR - Estoque liquidação financeira} \\ \text{R\$ 8.000,00} \end{array} + \begin{array}{l} \text{CPR-Doação - R\$ 4.500,00} \\ \text{ou} \\ \text{CDL - R\$ 4.500,00} \end{array} = \text{Total - R\$ 12.500,00}$$

ou

$$\begin{array}{l} \text{CPR - Estoque liquidação financeira} \\ \text{R\$ 8.000,00} \end{array} + \begin{array}{l} \text{Compra direta} \\ \text{R\$ 8.000,00} \end{array} = \text{Total - R\$ 16.000,00}$$





## Outras informações sobre o PAA:

<http://www.mds.gov.br/programas>

E-mail: [paa@mds.gov.br](mailto:paa@mds.gov.br)

<http://www.mda.gov.br/saf>

E-mail: [paa@mda.gov.br](mailto:paa@mda.gov.br)

<http://www.conab.gov.br>

E-mail: [supaf@conab.gov.br](mailto:supaf@conab.gov.br)

Delegacias Federais de Desenvolvimento Agrário  
Superintendências Regionais da CONAB  
Empresas Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural  
CONSEAS



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

Ministério do  
Desenvolvimento Agrário

Ministério do Desenvolvimento  
Social e Combate à Fome

